AVEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1974 ● ANO XXI ● NÚMERO 1032

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

O acto de posse do GOVERNADOR CIVIL

Conforme na pretérita semana aqui anunciámos, tomou posse, na penúltima quarta-feira, das elevadas funções de Governador Civil do Distrito de Aveiro, o Dr. António Manuel Neto Brandão. Não pudemos, na altura, ir muito além dessa sucinta notícia, dado que, como então aqui referimos, o fecho da página em que veio decorria na precisa hora da cerimónia — esta simples, como de superior determinação, mas amplamente vivida no seu alto significado. Vai hoje aqui o prometido e mais amplo relato — essencialmente pretexto (os grandes meios de Informação já noticiaram desenvolvidamente o acontecimento) para deixarmos aqui registadas as palavras proferidas pelo Dr. Neto Brandão.

Antes de iniciada a cerimónia, e frente à entrada do Governo Civil, o Ministro da Administração Interna, Tenente-Coronel Costa Brás, passou em revista uma formatura dos **Bombeiros do Distrito de Aveiro**, ali largamente representados.

Mais tarde, no salão nobre do edifício, que se encontrava repleto de público — e nele se viam as mais altas individualidades distritais, representativas dos diversos sectores das actividades públicas e privadas, e outras destacadas personalidades —, procedeu-se à leitura do compromisso de honra e à assinatura do auto de posse, usando, então, da palavra o titular da pasta da Adminis-

Continua na página 3

Alterações ao Trânsito Citadino

Por propostas apresentadas pelo Vogal da Comissão Administrativa sr. Dr. Joaquim da Silveira, na reunião camarária do passado dia 8, foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes modificações ao trânsito citadino:

1 — Proibir o trânsito a todos os veículos, no sentido nascente-poente, na Rua do Infante D. Henrique, entre a Rua de S. Martinho e a Rua de S. Sebastião.

2 — Proibir o trânsito, no sentido nascente-poente, isto é, da Rua do Dr. Alberto Souto para a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, na Rua de Guilherme Gomes Fernandes.

3 — Proibir o trânsito na Rua 5 de Outubro, no sentido poente-nascente.

4 — Retirar o direito de prioridade de passagem a quem transite na Rua do Rato e se dirija à Praça do Milenário, e que, para boa execução e regulamentação do aludido fim:

a) — Seja retirada a placa sinalizadora existente naquela Praça, do lado da Rua do Rato (lado poente);

b) — Seja mandada colocar, na Rua do Rato, à entrada da Praça do Milenário, uma placa sinalizadora de perda de prioridade de passagem;

c) — Os serviços camarários construam um pequeno

Continua na página 3

ARABESCOS *em* ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE

10. GUARDADO ESTÁ O BIFE EM SANGUE PARA QUEM O HÁ-DE COMER

São uns a semear, a cultivar, e outros a deitar a mão à espiga.

Mil vezes verificado, ao longo da história, que sábios, artistas, inventores, descobridores, viveram e, em muitos casos, morreram, na miséria.

Vêm, depois, outros, que nada — nadinha! — criaram, descobriram, inventaram, ou colheram, a não ser o inefável fizeram, e, afinal, são eles que a si chamam o produto da originalidade dos homens de génio.

Repete-se a fábula dos poetas, aos quais os deuses presentearam com o éter luminoso, o azul do céu e... ilhas adjacentes, mas onde nada prazer de criarem a beleza, de descobrir a verdade, e outras coisas tão líricas como estas. Porém, o bife em sangue da utilidade, cortável à faca, reservado fica para os lorpas de carreira.

Um novo quartel para a mais velha corporação dos B. D. A.

VISTA ALEGRE

O dia 6 foi domingo de trabalho — e a ampla anuência de trabalhadores da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre à sugestão naquele sentido feita ao País pelo Primeiro Ministro, determinou o adiamento dos actos complementares memorativos do 94.º Aniversário do Corpo de Bombeiros Privativo daquela importante empresa, a mais velha corporação das 26 corporações de Voluntários dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO — e tão prestante, como as demais, em todas as emergências de sinistralidade que ocorrem nas nossas terras. As cerimónias que, como aqui oportunamente anunciámos, se iniciaram no primeiro dia do mês de Outubro corrente, viriam só a prosseguir, pelo predito e ponderoso motivo, no pretérito domingo, 13.

De manhã, depois do hastear das bandeiras perante formatura, foram impostos capacetes e machadas a novos bombeiros e entregues medalhas a diversos elementos do Corpo Activo; e, depois de uma romagem ao Cemitério Municipal de Ílhavo, o Rev.º Capelão da Fábrica, Padre Manuel António Cartaxo, celebrou missa de acção de graças na histórica capela de Nossa Senhora da Penha de França, tendo proferido alusiva e expressiva homilia, sendo o acto acompanhado pelo Coral Feminino da mesma Fábrica.

De tarde, as cerimónias iniciaram-se com a recepção do Governador Civil do Distrito — primeiro acto público em que tomou parte após a sua investidura nas responsabilizantes funções da chefia distrital: o Dr. António Manuel Neto Brandão, depois de passar em revista uma formatura da corporação em festa, à frente da qual se via o Comandante Luís Gonçalves Nunes Pelicano, assistiu, em palanque expressamente montado na Estrada dos Álamos, ao desfile de representantes das corporações do Distrito, que garbosamente o saudaram em continência, precedidos dos respectivos estandartes (à frente, o pavilhão unitário dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO) e seguidos por numerosas e variadas viaturas. Momentos antes, o trabalhador da Fábrica Mário Duarte Ceroulas, em nome da comissão representativa do pessoal, dirigiu àquele distinto magistrado sucinta mas sentida saudação, afirmando a dado passo que na certeza do presente assenta a esperança no futuro «sem perdas de tempo em análise de um passado já remoto, pois todo o tempo é exíguo para as reformas imperiosas que em todos os campos a necessidade reclama e impõe» — e, no final das suas palavras, o saudante fez entrega de um cheque do

Continua na página 5

Um aspecto do novo quartel dos Bombeiros da Vista Alegre, edifício a um tempo funcional, sóbrio e elegante: traçado e calculado pelo Eng.º Ângelo Ramalheira, é obra meritória dos bravos rapazes dali e do empenho dos industriais da importante e famosa empresa em que labutam.

e enquanto festa... fogo!

O alarme telefónico veio mesmo para a Vista Alegre, onde se sabia estarem concentradas numerosas unidades dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO — e veio no auge da festa, logo após a bênção e inauguração do novo quartel dos locais; e veio, com o pedido de socorros imediatos, pela voz de qualificado funcionário dos Serviços Florestais de Águeda. Um colapso nos júbilos; e logo foram dali bombeiros de Estarreja, Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis — ficando os demais de prevenção; e foram para as matas particulares da Senhora do Socorro, na margem direita do Caima, freguesia de Vale-Maior. O fogo alastrava perigosamente por eucaliptais e pinhais em vasta área (chegou a cobrir cerca de 200 hectares). E, 18 das 26 corporações dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO (estreia de fogo para a recém-criada corporação dos Voluntários de Oliveira do Bairro), pessoal de terra e ar dos Serviços Florestais, militares do Gupo de Artilharia Contra Aeronaves (de Espinho) e alguns populares, combateram denodadamente as chamas, que se consideraram extintas pelas 16 horas do dia imediato, segunda-feira, mantendo-se ali, todavia, até ao fim da tarde, a prevenção por algumas corporações. A lamentar apenas um desastre pessoal — e esse grave — de que foi vítima o jovem Ajudante-do-Comando dos Bombeiros de Estarreja, Marcelino Machado de Oliveira Leite, logo transportado, em ambulância dos Voluntários de Albergaria-a-Velha, para o Hospital de Santo António, do Porto, onde se encontra ainda internado, mas felizmente já livre de perigo.

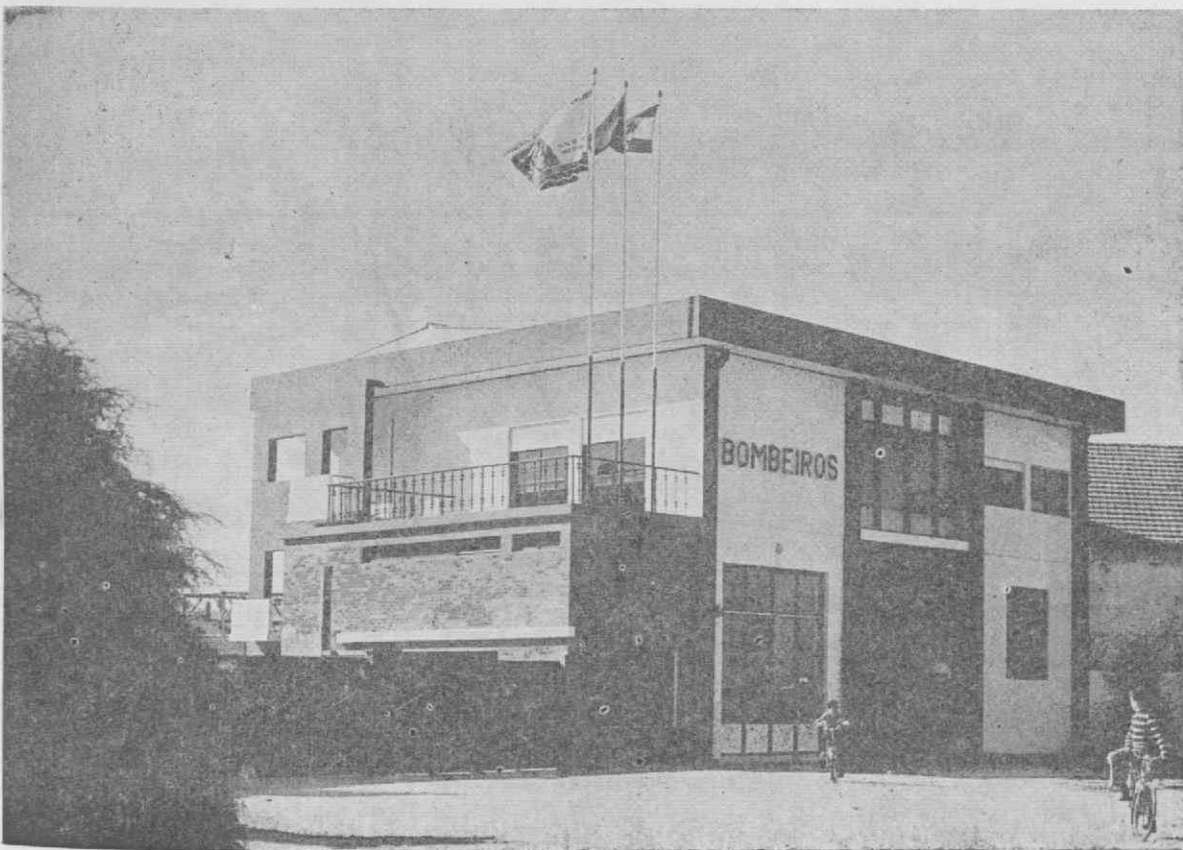
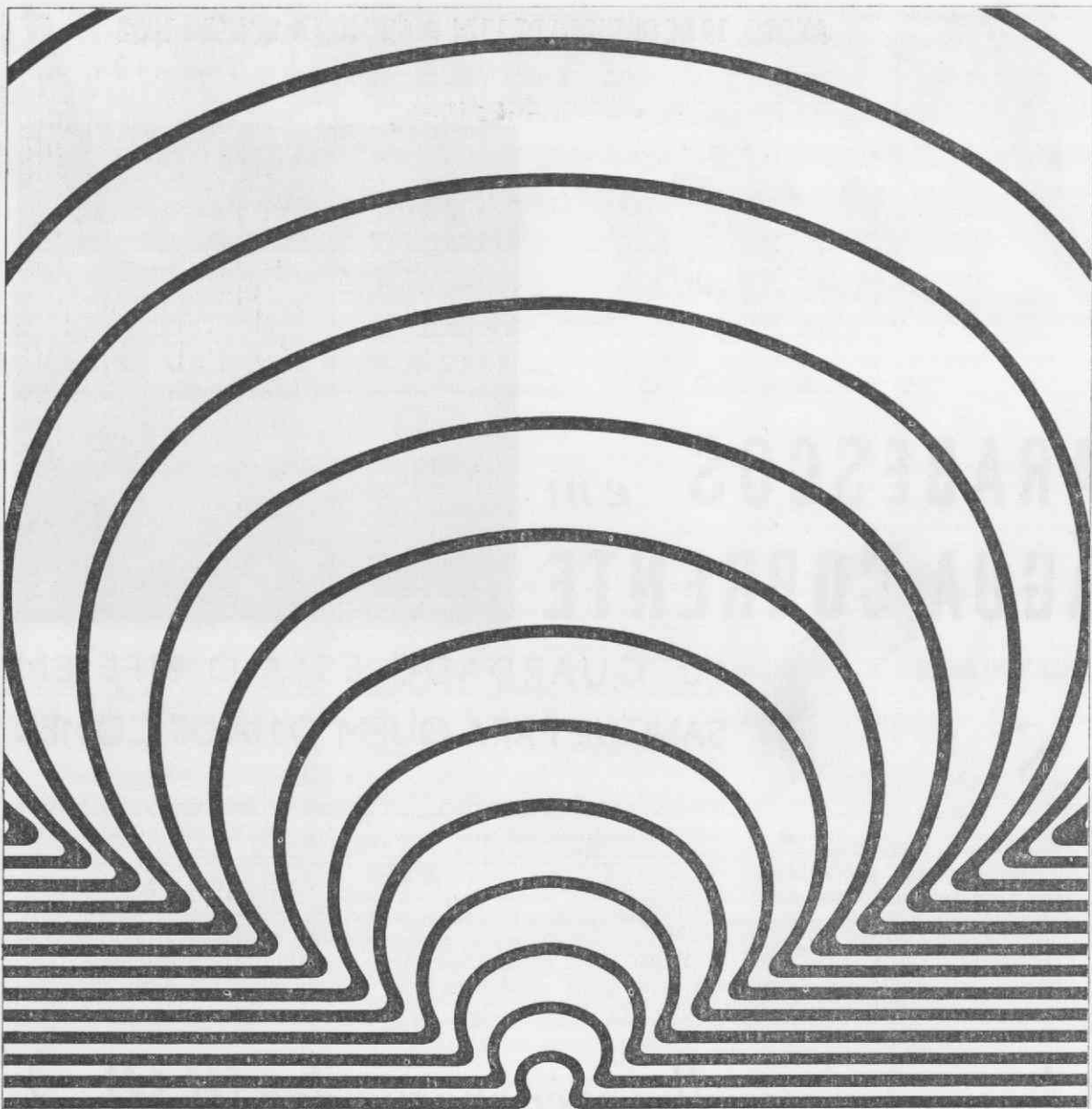
ACONTECEU *em* ÁFRICA

O Veríssimo era um tipo mal amanhado, barrigudo, vermelhusco, obeso, cilindrico, quase sem pescoço, dedos curtos, e grossos, unhas mal tratadas, cabelos pintados, de um castanho ruivo, dentes amarelecidos pela nicotina do cigarro, meia dúzia de nódoas nas calças e duas ou três na camisa da «farpela administrativa», pois era, nem mais nem menos, que o Senhor Administrador da Damba, afinal a entidade máxima dessa parvónia a trezentos quilómetros de Carmona, para as bandas de Maquela-do-Zombo, não muito longe da fronteira, onde eu ia duas vezes por mês, encharcado em suor ou lama, em incómoda missão de serviço. Se ele era assim, a mulher — que devia estar ceguinha de todo quando o desposou... — era bem diferente : mais nova, de rara elegância, morena como as ciganas, com o seu quê de andaluza, olhos escuros, pestanas grandes e bem tratadas, cabelos negros caídos sobre as costas, dedos compridos, unhas vermelhas como sangue, semi-desnudada, de modo a realçar os contornos anatómicos que Deus lhe dera quando a fizera vir ao mundo num bairro chic de Lisboa. Era ela assim... Mesmo na Damba, naquele descampado imenso dos confins do mundo, continuava a ser uma autêntica «coquete» do Rossio lisboeta, que deixara, a troco de um marido, gordo e velho, a quem África dera marfim, pau-preto e pedras preciosas. As mulheres sonham assim. . Têm, afinal, sonhos de mulher... Es-

Continua na página 3

ARAÚJO E SÁ

41. NUDISMO E AMOR LIVRE

CIESA N.C.K.

CRESCER É QUE É O CAMINHO

Do País. Das empresas, que ajudam o País a crescer.
Desde que a sua criatividade seja realista. Desde que o seu realismo seja apoiado.
O desenvolvimento tem de ser sólido. E também tem de ser rápido.

BANCO DA AGRICULTURA
RESPONDE RÁPIDO

pontualidade com
Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

Vendem-se

- Terrenos para construção e uma casa de r/c e 1.° andar na praia da Barra.
- No centro da cidade, duas casas, c/ frentes para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 43 e 45; e Rua de Agostinho Pinheiro, 2, 4 e 6.
- Um prédio de r/c, 1.° e 2.° andar, com pesão, adega e com todo o mobiliário. Bom rendimento.
- Uma fábrica com uma quantidade de terreno e todos os apetrechos para conservas de enguias e outros peixes.
- Terrenos para armazéns e indústrias.
- Terrenos para construções.

SEMPRE QUE VENDA OU COMPRE,
QUEIRA CONSULTAR-NOS

Tratar na Rua de Luís Cipriano, 15 (à Rua dos Comb. da Grande Guerra) — Telef. 28353 — AVEIRO

Trespassam-se

— dois estabelecimentos contíguos, no centro da cidade — em conjunto ou em separado.

Aceita propostas : Viúva de Tércio Guimarães — Telefone 22285 (Aveiro).

VENDE-SE

— Habitação acabada de construir, em Cabo Luís, Esgueira, a 500 metros da paragem do autocarro.

Tratar com Manuel dos Santos Ferreira, Oliveirinha, Costa do Valado, ou pelo telefone 94172.

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?
QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Compra-se Moradia ou Terreno

— nos arredores de Aveiro (inclusive na Praia da Barra).

Tratar pelo telefone 23481 (Aveiro).

ALUGA-SE

RÉS-DO-CHÃO

c/ Montra e Sobreloja, para Estabelecimento, Escritório ou Armazém. R. Mário Sacramento, 6 — Aveiro. Informa: **Óptica Nascimento** — Aveiro

aleluia

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

TRESPASSA-SE

— a antiga «CASA PINA», na Rua de António Rodrigues, no Bairro da Beira-Mar — por motivo de retirada. Tratar com o próprio naquele estabelecimento ou pelo telefone n.° 22551 (Aveiro).

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS D O SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.° 34-1.°

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28216

Prédio em Almada

— vende-se. Compõe-se de 3 pavimentos, para 6 inquilinos. Tem um andar vago.

Resposta ao n.° 85 deste jornal.

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

OFERECE-SE

— para emprego compatível, senhora com o Curso Geral do Comércio. Dá referências.

Resposta a esta Redacção, ao n.° 83.

OFERECE-SE

— senhora, com o 5.° ano dos Liceus, falando e escrevendo correctamente o Inglês e o Italiano — para emprego compatível em empresa aveirense.

Resposta a esta Redacção, ao n.° 86.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.°-Esq.°

— AVEIRO —

O acto de posse do GOVERNADOR CIVIL

Continuação da 1.ª página

tração Interna que, depois de se congratular pela presença de tão numeroso público, reiterou ao empossado a sua confiança na gerência dos destinos do vasto e importante Distrito de Aveiro, sublinhando a necessidade da existência de uma efectiva colaboração entre todos os cidadãos e governantes dentro das tarefas que a cada um cabe desempenhar no caminho de um Portugal renovado por que todos anseiam.

Falou, depois, o novo Governador Civil. E disse:

Senhor Ministro da Administração Interna:

Certamente que ninguém esperará que ao assumir as funções de Governador Civil do Distrito de Aveiro apresente um minucioso programa de acção governativa.

E isto essencialmente por duas razões:

a) — em primeiro lugar porque — segundo a legislação em vigor — sendo o Governador Civil o representante do Governo Central no Distrito com funções administrativas e policiais taxativamente fixadas não pode ele ter outro programa que não seja o de a nível regional procurar aplicar com fidelidade o Programa do Governo que representa.

b) — em segundo lugar porque a admitir por hipótese a ausência da referida limitação o carácter transitório das funções que ora me são confiadas é por si só motivo inibidor de lançamento de propostas de fundo.

Tal não significa que não deva desde já avançar algumas ideias concretas sobre as linhas gerais da orientação que pretende imprimir à minha actuação.

Antes porém e até por os considerar condicionantes das referidas linhas gerais entendo oportuno fazer uma breve reflexão sobre certos acontecimentos recentemente ocorridos que abalaram este país e cujas sequelas levarão algum tempo a sanar.

Refiro-me como é óbvio à crise política dos fins de Setembro último.

Pretextando uma manifestação de apoio ao sr. General Spínola e ao Movimento das Forças Armadas um grupo tenebroso de conspiradores terroristas preparou cuidadosamente uma operação contra-revolucionária que visava a liquidação das conquistas alcançadas com o «25 de Abril» e a instauração de uma nova ditadura fascista cuja ferocidade a avaliar pelos planos que vieram a lume só teria paralelo na história contemporânea com a tragédia do Chile. Não faltavam a condução de presos para as praças de touros e campos de futebol, nem sequer as clássicas listas de líderes políticos e militares que deveriam ser abatidos.

Todavia as forças democráticas, o Movimento das Forças Armadas e o próprio Povo — que demonstrou um civismo de que muitos não cuidariam — barraram o caminho à reacção e infligiram-lhe pesada derrota.

A vitória alcançada sobre os conspiradores reaccionários que se acobertavam até sob os nomes muitos progressistas e liberais não pode porém fazer-nos esquecer a necessidade de manter e reforçar a nossa vigilância.

A consciente colaboração na frustrada intentona de notórios fascistas ainda colocados em postos de decisão aponta-nos a urgência de levarmos por diante com critériosa firmeza o processo de democratização do aparelho de estado. O saneamento rápido dos serviços públicos é não apenas uma questão de coerência e de respeito para com nós próprios mas uma questão essencial para a própria sobrevivência de regime democrático.

Às forças democráticas e ao povo em geral compete um papel fundamental na defesa das instituições saídas do 25 de Abril únicos garantes do cumprimento fiel do programa do Movimento das Forças Armadas.

O ataque ao M.F.A. e às Forças progressistas teve no entanto o grande mérito de despertar a consciência cívica de um povo a quem 50 anos de fascismo pareciam ter irremediavelmente descivilizado.

Na verdade a entusiástica adesão das classes trabalhadoras à jornada de trabalho sugerida pelo Senhor Primeiro-Ministro a que o Povo carinhosamente chama o **nosso amigo Vasco Gonçalves** é a prova cabal de que os portugueses compreenderam que as pessoas que neste momento dirigem os destinos do país, são homens de mãos limpas e coração generoso que outro objectivo não têm do que trabalhar afincadamente para o bem de Portugal.

O clima de confiança na acção do Governo Provisório agora reforçado com a vitória alcançada sobre a reacção impõe-nos a todos nós democratas o indeclinável dever de nos mantermos unidos e de contribuirmos com o nosso esforço e com o nosso trabalho para a consolidação da democracia em Portugal.

As classes trabalhadoras estão a mentalizar-se de que não é com algumas reivindicações desajustadas das potencialidades económicas de um país sub-desenvolvido como o nosso que contribuirão para o aumento do nível de vida do povo português. Convirá no entanto reter a ideia de que não se podem continuar a pedir sacrifícios apenas àqueles que mais dispostos estão a contribuir para a reconstrução de um país arrazado por 50 anos de desenfreada exploração capitalista e bem será que a programada adopção de uma estratégia antimonopolista se traduza na aplicação concreta de medidas imediatas tendentes a lutar contra a alta excessiva do custo de vida.

Porém isto não significa que hajam motivos para receios por parte dos pequenos e médios empresários comerciais e industriais. Pelo contrário, as perspectivas que se abrem a estes sectores de actividade económica são verdadeiramente animadoras — muito embora algumas dificuldades de momento consequência não só da pesada herança do regime anterior como ainda de factores externos. Não prevê o Programa do Movimento das Forças Armadas reformas de fundo que impliquem alterações substanciais nas estruturas económicas e sociais do país.

A importância social reconhecida às pequenas e médias empresas, o seu desenvolvimento progressivo como factor correctivo de desuniões económico marcantes é preocupação prioritária do Governo Provisório, cuja sinceridade de propósito ninguém de boa-fé poderá pôr em dúvida.

Daqui faço um apelo ao dinamismo e à capacidade de gestão dos pequenos e médios empresários deste distrito para que aproveitando a oportunidade excepcional da abertura de imensos mercados dos países socialistas e africanos apostem no futuro e investindo em actividades reprodutivas demonstrem querer honestamente colaborar na ingente tarefa de reconstrução nacional.

Do que atrás disse se infere que entendo serem tarefas prioritárias da acção que pretendo desenvolver.

a) — O aceleramento progressivo do saneamento das instituições na convicção firme de que a democracia pluralista só pode ser construída com verdadeiros democratas que dêem garantias sérias de cumprir fielmente o programa do Movimento das Forças Armadas.

b) — A normalização e coordenação da vida administrativa só possível através do esforço conjugal de todos, da adopção de critérios de gestão responsável e de respeito pelo princípio da participação sincera, esclarecida e decidida dos cidadãos na vida pública nacional e local.

c) — O levantamento das carências mais imediatas das populações do distrito para em colaboração com os órgãos de planeamento regional estudar as soluções que melhor sirvam os interesses da região e do país.

Uma palavra mais.

Não cabe no coração de um verdadeiro democrata nem o ódio nem o espírito de retaliação. Esforçar-me-ei por ser justo e tolerante. Tratarei em pé de igualdade e com o mesmo espírito de isenção todas as forças democráticas já organizadas ou que futuramente se venham a organizar. Na certeza porém de que saberei estar atento às manobras reaccionárias que eventualmente se venham a desencadear no distrito pois quem não hesitou em lutar pela liberdade nas duras condições do regime anterior não tergiversará na defesa da liberdade que tantos sofrimentos custou ao povo português.

Comigo em Aveiro o fascismo não passará.

Senhor Ministro:

Tomo a liberdade de lhe pedir que transmita a S. Ex.ª o Presidente da República o General Costa Gomes e a S. Ex.ª o Primeiro Ministro Brigadeiro Vasco Gonçalves de que o Povo do Distrito de Aveiro lhes dá a sua confiança e o seu total apoio e respeitosamente os incita a prosseguirem com firmeza no processo de democratização e descolonização.

Peço ainda se se faça eco junto do Movimento das Forças Armadas do nosso profundo reconhecimento pela coragem, bravura, espírito de sacrifício demonstrado pelos patrióticos militares que o constituem os quais nos restituiram o orgulho de nos dizermos portugueses.

Senhor Ministro:

Para V. Ex.ª vai também o meu reconhecimento pessoal pela confiança com que me honra ao propor-me para estas funções.

A V. Ex.ª reitero o juramento há pouco efectuado.

O de me comprometer solenemente a cumprir com lealdade as funções de Governador Civil de Aveiro.

Ao Movimento Democrático de Aveiro, ao Partido Popular Democrático, ao Partido Comunista Português, ao Partido Socialista e a todos aqueles que apoiaram a indicação do meu nome para o desempenho deste cargo, manifesto o meu agradecimento pela confiança que em mim depositaram e que espero não desmerecer para o que muito contribuirá o avisado conselho e leal colaboração que desde já peço me continuem a prestar.

Tenho dito.

Aconteceu *em* África

Continuação da 1.ª página

quecem que no mundo há sempre a Damba nos confins do mundo... Enxugam a lágrima que a ninguém querem mostrar... Mulheres! Sempre elas!

O Senhor Administrador, o marido, portanto, mandou-a ao meu manhoso consultório da Damba, para que eu lhe visse um dente esburacado que, de facto, destoava numa dentadura impecável e bem tratada. Por sinal, nessa manhã, apenas tive que atender um militar com um abcesso, pelo que o tempo sobejou para um conversa animada, antes do exame dentário que me permitiu conhecê-la. Confesso que da conversa nem me lembro já. Deve ter sido uma dessas conversas tolas que, às vezes, me apetecem .. Ou talvez nem fosse... E mesmo que o tivesse sido, nem viria a propósito trazê-la às colunas do jornal... Para quê?... De qualquer modo, dias passados, o Administrador mandou um cipaio avisar-me de que gostaria de me receber em sua casa. Claro que não me fiz rogado — antes pelo contrário! — e aceitei o convite. Diga-se desde já que me recebeu com raro requinte e inexcedível cordialidade, na sua casa maravilhosa: peles pelo chão; peças em marfim e pau-preto de valor incalculável; cabeças de feras embalsamadas decorando paredes forradas a papel; quadros de autores caros; zagaias e armas gentílicas; tapeçarias do Oriente; louças de porcelana chinesa; alcatifas de veludo; arcas com embotidos de madre-pérola e marfim; salvas e candelabros de prata; uma rica biblioteca; música estereofónica; uma garrafeira esmerada. A meio da conversa, atirou-me com esta pergunta, que me deixou atordoado e boquiaberto:

— «O Doutor é partidário do amor livre e do nudismo?».

Não sei se tal pudesse ter qualquer relação com a conversa havida entre mim e a esposa. . E não sei, pois da conversa nem me lembrava já... O que posso afirmar, e jurar a pés juntos, é que o Veríssimo — independentemente do seu aspecto físico, pouco ou nada abonatório — era um homem com rara cultura e, talvez, a minha opinião o pudesse ajudar no esclarecimento de qualquer tema literário onde o assunto tivesse vindo à baila.

Eu, partidário do amor livre? **Oh, Santo Antoninho da minha terra! Tentei recuperar a serenidade e informei o Senhor Administrador de que era um homem casado e pai de filhos, que escrevi as mais ridículas cartas de amor que toda a gente escreve, que andei apaixonado nos meus tempos de rapaz (e a prova disso é que até fiz versos, o que julgo só ser possível quando se sofre dessa terrível doença). Creio que a minha resposta o tenha tranquilizado... Oxalá!**

Partidário do nudismo? **Oh meu rico anjo da guarda! Eu que sofro com o frio, que bato o queixo em noites orvalhadas, que me encho de frieiras por alturas do Natal, que não dispenso a botija, que temo as correntes de ar e que me enrolo em lãs, mesmo no pino do verão! Eu, partidário do nudismo! Só comigo! Para convencer o Senhor Administrador de que não estava inscrito em tal «partido», — daí por diante, passei a ir à Damba, enrolado em trapos, para lhe mostrar que era, por natureza, friorento.**

ARAÚJO E SÁ

Alterações ao Trânsito Citadino

Continuação da 1.ª página

passeio, em forma triangular, com cerca de um metro e orientado, nascido no canto sul do passeio já existente do lado poente da referida Praça e orientado para o canto sul-poente da Avenida 25 de Abril, junto à Praça do Milenário.

5 — Que no entroncamento das ruas do Príncipe Perfeito e da Princesa Santa Joana, seja colocada uma placa sinalizadora de «sentido obrigatório», destinada a orientar o trânsito da primeira destas ruas.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo desta comarca, na acção sumária 27/B/74 que o M.º Juiz, em representação dos Correios e Telecomunicações de Portugal, move contra o administrador e massa falida da Sociedade Importadora Central de Aveiro, L.da, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores daquela massa falida para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, sob pena de condenação no pedido, o qual consiste em ser a massa falida condenada a reconhecer um crédito do montante de 1 810$90 em dívida aos C.T.T. de taxas telefónicas e publicidade na respectiva lista.

Aveiro, 12 de Outubro de 1974.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Manuel José Marques Rodrigues*

O ESCRIVÃO,

a) *José Aníbal Gomes*

LITORAL - Aveiro, 19/10/74 — N.º 1032

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO MOVIMENTO DA ESQUERDA SOCIALISTA

Conforme noticiámos, realizou-se, no passado dia 12, pelas 17 horas, no ginásio do Liceu de José Estêvão, com a presença de muito público, a primeira sessão de esclarecimento do núcleo de Aveiro do Movimento da Esquerda Socialista, subordinada ao tema «Contra a escola capitalista — Por uma sociedade socialista».

Usaram da palavra os srs. Celso Cruzeiro, Graça Araújo, João Seiça Neves e Fernando Neves, para abordarem diversos problemas de ordem política, tendo a sessão terminado com um animado colóquio, no qual foram focados diferentes aspectos da actual conjectura política nacional.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA PARA A JUNTA DISTRITAL

O Governador Civil, sr. Dr. António Manuel Neto Brandão, recebeu, no princípio desta semana, o elenco directivo da Junta Distrital de Aveiro, que lhe foi comunicar o seu intuito de dar por findas as suas funções naquele corpo administrativo.

Todavia, os componentes daquela autarquia distrital continuarão à frente dos seus destinos, até que venha a ser eleita uma Comissão Administrativa, o que se prevê para data muito breve.

PROBLEMAS HOSPITALARES EM DEBATE

Conforme notícia aqui dada à estampa, reuniu, nesta cidade, o Secretariado Nacional dos Trabalhadores dos Hospitais Distritais, incluindo representantes dos trabalhadores de hospitais de todo o País, a fim de tratarem de diversos assuntos relacionados com o recente «Encontro» realizado também em Aveiro.

No final dos trabalhos, foi divulgado um comunicado, que se refere aos seguintes problemas: promoção de um Congresso Nacional de Saúde; aumento de vencimentos, subsídios de férias e de Natal; crescente deterioração da situação financeira dos hospitais; criação de comissões sanitárias, a nível de concelho e de distrito; revisão do estatuto, atribuições e orgânica das Misericórdias; contributo do anteprojecto da lei orgânica divulgada pela Secretaria de Estado da Saúde; elaboração de um estudo crítico ao mesmo anteprojecto a ser presente na referida Secretaria de Estado; participação dos trabalhadores na discussão em aberto; e difusão das conclusões do «Encontro Nacional» numa reunião do Secretariado Nacional dos Trabalhadores dos Hospitais Distritais, a realizar em Leiria, em 2 de Novembro, cuja agenda a seu tempo será divulgada.

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA

Vai iniciar-se, em fins de Outubro ou em princípios de Novembro próximo, na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, um Curso de Formação Profissional Agrícola para habitantes da freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda, o qual terá a duração de dois meses e meio, encontrando-se aberta a inscrição a candidatos com mais de 16 anos, com a habilitação mínima do 2.º grau de instrução primária.

O curso funcionará em regime de internato, e gratuitamente, inclusivamente no que se refere a alojamento e alimentação.

Os interessados devem solicitar a inscrição ao Presidente da Junta de Colonização Interna, colhendo, para esse fim, as informações de que necessitem na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré.

ANTÓNIO CHRISTO

M. Cardoso Ribeiro

Em 16 de Outubro de 1974 — o preciso dia em que escrevemos estas linhas — completam-se, rigorosamente, onze anos sobre o falecimento do Dr. António Christo, ilustre advogado aveirense e publicista de grande mérito.

Se há nome que nunca devem esquecer — este é um deles.

E tenho para mim que o melhor e maior elogio que dele posso fazer é confessar lealmente, sem rebuço — como nas antigas confissões públicas —, o muito que lhe devo. De resto, quem poderá, em Aveiro, dizer, com verdade, nada dever a António Christo? Quem bateu alguma vez àquela porta da Rua dos Combatentes, que saísse de lá com as mãos vazias?

No alto do frontespício do seu prédio, vê-se um brasão de nobreza, da família a quem se ligou pelo casamento; mas não havia menos nobreza no coração do Dr. António Christo, escrita no pergaminho da sua alma sem mácula.

Por mim, com toda a lealdade confesso que lhe fiquei devedor duma amizade sem reticências, pois reticências não cabiam na sua alma sem refolhos; devo-lhe a comodidade com que instalei aqui o meu lar e com que nele criei os meus filhos; devo-lhe... eu sei lá quanto se deve a quem sempre deu com a mão direita sem que a esquerda o soubesse?

Mas outros lhe deverão mais, sem confessarem o que lhe devem.

Com a sua passagem pelo Mundo, Aveiro ficou bem mais rica. E que se Aveiro falasse e pudesse fazer uma confissão, como a que humildemente aqui fica, diria que lhe deve um entranhado amor, daqueles que nos acompanham pela vida inteira, se é que no Além esse amor não perdurará; diria que lhe deve uma vida de insónias na rebusca paciente e conscienciosa dos documentos do seu passado, para os trazer, pela Imprensa, aos olhos vivos, para assim se orgulharem mais da terra que os viu nascer.

Pagou-lhe? Havia de jurar que não, porque estas coisas não se pagam só com meia dúzia de linhas laudatórias.

O ilustre director do «Litoral» me perdoará o vir ferir a sua modéstia com o desfolhar destas pétalas de papel — ao menos isentas de espinhos — sobre o túmulo de seu Irmão, na passagem de mais um aniversário do seu falecimento.

Desculpe-me, que eu queria apenas pagar. Mas os economistas é que ainda não descobriram moeda com que se paguem certas dívidas...

N. da R. — As amáveis palavras que antecedem — e a que manifestamente não poderíamos recusar guarida, dispensando-nos da costumada e sucinta referência à dolorosa efeméride, concitam o director do «Litoral», em seu nome e no dos seus familiares, a deixar aqui consignada a mais profunda gratidão ao articulista, nosso bom amigo.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se hoje, dia 19, às 15 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária, convocada pela Associação Comercial de Aveiro (ex-Grémio do Comércio), no salão nobre deste organismo.

Da agenda de trabalhos fazem parte os seguintes pontos: eleição de uma comissão de trabalho para estudo e negociação do contrato colectivo de trabalho; eleição de uma comissão de trabalho para estudo dos estatutos da Associação; e análise e discussão de vários assuntos que possam interessar aos associados.

PLENÁRIO DOS AJUDANTES DE FARMÁCIA

No salão nobre dos Sindicatos de Construção Civil e dos Operários de Indústria Cerâmica, nesta cidade, realizou-se, conforme anunciámos, na tarde do domingo, um Plenário do Sindicato dos Ajudantes de Farmácia e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto, em que esteve presente cerca de uma centena de profissionais, em representação de Aveiro, Coimbra, Porto, Braga, Bragança, Vila Real, Viseu, Viana do Castelo e Guarda. Presidiu à reunião o sr. Manuel Henriques Ribeiro Sarmento, que se encontrava ladeado pelos srs. José Alves e Mário Torres, da Comissão Directiva do Sindicato.

O plenário teve como objectivos principais informar a classe das diversas diligências mantidas relativamente ao contrato colectivo de trabalho, e, ainda, auscultar a classe sobre a posição a tomar pelo Sindicato em face do impasse criado pelo Grémio.

Além dos subsídios de Natal e de férias, pagamento de horas extraordinárias e descanso semanal solicitados pelos Ajudantes de Farmácia, no seu caderno reivindicativo, apresentam-se ainda as seguintes reivindicações salariais: Ajudante-Técnico, 7 500$00 mensais; Ajudante no 3.º ano, 6 500$00; Ajudante no 2.º ano, 5 000$00; Ajudante no 1.º ano, 4 000$00; Praticante de 1.ª, 3 000$00; Praticante de 2.ª, 2 500$00; Praticante sem prática, 1 500$00; e o pagamento de diuturnidades (15%) por cada três anos de serviço.

Pela COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

A Comissão Municipal de Trânsito passa a ter motorista, o qual será indicado pelo Sindicato dos Motoristas do Distrito de Aveiro.

Para o efeito, a Edilidade aveirense oficiou àquele organismo, no sentido de informar qual o motorista indicado para o respectivo cargo, bem como o seu substituto.

TRANSPORTE DE AREIAS DE S. JACINTO

Na reunião camarária do passado dia 8, por proposta do Presidente da Comissão Administrativa, sr. Dr. Flávio Sardo, a qual foi aprovada por unanimidade, foi deliberado:

«Em face da passividade das firmas exploradoras da areia, que não se mostram interessadas em resolver o problema da reparação, embora ligeira e provisoriamente, mormente na rotunda, da estrada de acesso ao mar da praia de S. Jacinto, foi decidido proibir imediatamente o trânsito de veículos pesados de carga, sem prejuízo de vir a ser exigida às referidas firmas a reparação dos danos causados, e, ainda, solicitar a colaboração da G.N.R., no sentido de ser efectuada uma eficiente fiscalização do trânsito naquele local».

TENENTE-CORONEL CARLOS ALBERTO SIMÕES RAMALHEIRA

Regressado definitivamente da República da Guiné-Bissau, onde exerceu mais uma das suas comissões de serviço ultramarinas, foi colocado, em Aveiro, como 2.º Comandante do R.I. 10, o nosso bom amigo Tenente-Coronel Carlos Alberto Simões Ramalheira.

O distinto militar já exercera, com relevante brio e competência, idênticas funções no mesmo Regimento, cujo superior comando também viria depois a assumir interinamente.

COMANDANTE-GERAL DA BRIGADA DE TRÂNSITO

Em visita de trabalho, esteve, na penúltima sexta-feira, na Brigada de Trânsito da G.N.R., em Aveiro, o Comandante-Geral deste departamento, sr. Coronel Marteriano Moreno Gonçalves.

PROVOCOU ALARME O ALARME AVARIADO

Uma avaria nos dispositivos de alarme da Agência local do Banco Pinto de Magalhães, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, deu origem, por duas vezes, no último domingo, a que a P.S.P. ali se deslocasse

Apesar de se ter verificado que não passava de simples avaria, um carro-patrulha manteve-se, de vigilância, no local.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Setembro findo, foram abatidas, no Matadouro Municipal de Aveiro, e destinadas ao consumo público, 1 574 cabeças de gado, com o peso de 132 568 quilos, assim descriminadas: 226 bovinos adultos, com 51 945 quilos; 3 bovinos adolescentes, com 254 quilos; 306 ovinos, com 5 009 quilos; 55 caprinos, com 328 quilos; e 984 suínos, com 75 032 quilos.

No mesmo período, foram rejeitados, depois de mortos, 1 bovino adulto, com 270 quilos, e 1 suíno, com 55 quilos. As rejeições parciais incidiram sobre 399 animais, com o peso de 417 quilos (carnes e vísceras).

ASSALTADO

Na madrugada do dia 10 do corrente, foi assaltado o Mercado de Manuel Firmino, tendo-se apoderado os larápios de vários géneros alimentícios que se encontravam na banca da sr.ª D. Ana de Jesus Santos Pereira (queijo, manteiga, presunto, chouriço e outros géneros — tudo avaliado em cerca de três mil escudos).

A lesada apresentou queixa na P.S.P. desta cidade.

O VÔO DAS AVES

● Em Vilarinho, Cacia, foi abatido um pato — pelo sr. José Maria da Silva, residente em Esgueira — portador de quatro anilhas: numa das patas, trazia três de cores azul, branca e lanranja e, na outra, uma anilha de alumínio, com a seguinte inscrição: «Vogeltrekstation. Arnhem — Holland 8.027. 791.»

● Pelo sr. José Pires da Silva, morador em Esgueira, foi também abatido um «borrelho», que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Brit. Museum London S.W. 7 Bx. 55535».

COMBATE À CÓLERA

À semelhança do que já foi feito noutros concelhos, uma brigada de funcionários da extinta Junta de Acção Social solicitou, à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, que lhes fosse concedida colaboração para a campanha de esclarecimento, sobre a cólera, a encetar junto das populações do concelho de Aveiro, e, ainda, de técnicos especializados (veterinários, engenheiros-químicos, e outros).

Para estruturar o plano de acção, vai realizar-se, brevemente, uma nova reunião, no Município aveirense.

OPERÁRIA ENCONTRADA SEM VIDA

Foi encontrada sem vida, na cama do seu quarto, a sr.ª D. Laurinda Pinheiro, de 58 anos, natural de Murta, Oliveira do Bairro, operária na Seca da Empresa Pascoal & Filho, L.da, na Gafanha da Nazaré, onde residia numa das três divisões de uma casa ali dentro existente.

A infeliz senhora, foi encontrada naquele estado, ao meio-dia da passada terça-feira, pelas suas companheiras de trabalho.

Ao que parece, não há qualquer motivo que possa conduzir à suspeita de crime.

INCÊNDIO

A meio da tarde da última segunda-feira, 14, deflagrou um violento incêndio numa mata de pinheiros, em Eixo, cuja área de sinistro atingiu cerca de 10 000 metros quadrados.

No combate ao fogo, cujas causas se desconhecem, estiveram as duas corporações de Bombeiros da cidade.

TOPONÍMIA

● Subscrita por um grupo de moradores na povoação de Sarrazola, deu entrada, na Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição a solicitar que fosse dado o nome de Rua de Manuel Simões Miranda a uma artéria daquela localidade, ainda sem nome, que liga a Rua da Constituição à Rua de João Chagas.

Depois de apreciada pela Comissão de Toponímia, que concordou com a sugestão apresentada, a Comissão Administrativa do Município aprovou, por unanimidade, aquela designação.

● Segundo proposta da Comissão Municipal de Toponímia, foi aprovado, por unanimidade, na penúltima reunião camarária, o nome de Tomé de Barros Queirós para substituir o da antiga Rua da Estação, na povoação suburbana de Quintãs.

ARTISTAS EXPÕEM

● Hoje, sábado, 19, será o último dia em que poderão ver-se, na conceituada «Galeria Convés», os 30 óleos que o reputado artista aveirense Helder Bandarra ali mantém expostos desde 4 de Outubro corrente.

O certame tem merecido o maior interesse do público, sendo que foi já adquirido um grande número de quadros expostos.

● O mesmo se poderá dizer da exposição de trabalhos do já conhecido pintor Mário Mateus — um aveirense também, há nove anos radicado em Luanda —, que se manterá patente ao público, no salão nobre do Grémio do Comércio, até à próxima terça-feira, 22.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

no Teatro Aveirense

Sábado, 19 — às 15.30 e 21.30 horas

MALTESES, BURGUESES E ÀS VEZES... — um filme português com Artur Semedo, Yola, Pedro Pinheiro, Alda Rodrigues, Jaime Valverde, Henrique Viana, Arlette Soares e Nicolau Breyner — não aconselhável a menores de 13 anos

Meia Noite Fantástica
Noite de sábado para domingo

AS RÃS - com Sam Elliott, Ray Milland e Lynn Borden — Para maiores de 18 anos.

Domingo, 20 — às 11 horas

Manhã Infantil com o filme OS TRÊS CAMARADAS.

Domingo 20 - às 15.30 e 21.30 horas

HARRY, DETECTIVE EM ACÇÃO — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 22 às 21.30 horas

ONTEM, AO FIM DO DIA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 24 — às 21.30 horas

A REBOLONA (em versão integral) — um filme de Franco Giraldi, com Ugo Tognazzi e Isabella Rei — para maiores de 18 anos.

Um novo quartel para a mais velha corporação dos B.D.A.

VISTA ALEGRE

Continuação da 1.ª página

montante de 120 984$70, referente a um dia de salário, que os trabalhadores da empresa destinaram ao Governo da Nação, assim manifestando o seu reconhecimento «àqueles que operaram a viragem histórica do nosso País».

Dali, todos seguiram para o edifício do novo quartel, cuja porta, em simbólico acto inaugural, foi aberta pelo Dr. Neto Brandão, após a sua bênção e a de duas viaturas, de que foram madrinhas D. Maria Augusta Faria Frasco e D. Marcelina da Silva Pelicano, esposas, respectivamente, do Presidente da Direcção e do Comandante dos Bombeiros da Vista Alegre — sendo a bênção dada pelo Rev.º Prior da freguesia de Ílhavo, Padre António dos Santos.

Foi depois uma sessão solene presidida pelo Governador Civil, e que se iniciou com a entrega de condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses ao Eng.º Alberto Fernandes Faria Frasco (Medalha de Ouro, 2 Estrelas), João Carlos Violante Loureiro, Manuel Bizarro Teles, José da Costa Rodrigues Franco (estes galardoados com Medalha de Prata, 2 Estrelas), Manuel Franco Morgado, José Manuel São Marcos Parada e Francisco Torrão do Sacramento (Medalha de Prata, 1 Estrela) — respectivamente, Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais da Direcção do Corpo de Bombeiros Privativo da Fábrica da Vista Alegre, todos eles elementos valiosos e dinâmicos do Voluntariado nacional de Bombeiros.

Usaram da palavra, para sublinhar a efeméride e o seu especial significado neste ano jubilar que precisamente completa 150 anos de operosa vivência da indústria da Vista Alegre, o Presidente da Direcção dos seus Bombeiros, o Dr. António de Moura e Silva (Presidente do Conselho Administrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses), o Presidente da Comissão Directiva e Executiva dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e o Conde de Bobone (Presidente do Conselho de Administração da empresa). O Governador Civil, a quem os precedentes oradores dirigiram sentidas palavras de saudação, relevou a feliz coincidência de ser uma festa de Bombeiros o primeiro acto público, depois da sua posse, em que participava, tecendo judiciosas considerações sobre o Voluntariado, sobre o surto de renovação que Portugal atravessa e concitando os trabalhadores, de todos os níveis, da empresa em que a festa se processava, a prosseguirem no mesmo ritmo de compreensão e de civismo, bem patenteados na generosa oferta monetária daquela tarde.

O festivo dia culminou em ambiente de franca camaradagem, no decurso duma merenda, sendo de notar que dali seguiram alimentos para os bombeiros que, nessa altura, combatiam as chamas que devoravam a zona florestal da margem direita do Caima.

O Dr. Neto Brandão visitou, seguidamente e demoradamente, o Museu Histórico da Vista Alegre.

O quartel inaugurado — a um tempo sóbrio, acolhedor e altamente funcional — deve-se ao esforço dos Bombeiros locais e à nunca regateada contribuição dos administradores da Fábrica da Vista Alegre. Nas suas linhas sóbrias, o edifício é elegante — como pode ver-se num belo prato comemorativo, expressamente feito pelos artistas da Fábrica, para ser vendido em benefício dos cofres dos seus Bombeiros, e foi executado sob gratuito projecto e orientação do competente engenheiro ilhavense Ângelo Ramalheira, cuja generosidade foi realçada na sessão solene, em reconhecidas palavras e com a oferta duma valiosa peça de porcelana em que figura o seu retrato.

O Governador Civil no uso da palavra; à sua direita, o Presidente do Conselho de Administração da Fábrica da Vista Alegre

S. R.

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

E D I T A L

COMISSÃO DE SANEAMENTO E RECLASSIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Tendo em vista promover a dinamização do processo de saneamento da Função Pública previsto no Decreto-Lei n.° 277/74, de 25 de Junho, prestam-se os seguintes esclarecimentos :

1\. — A Comissão de Saneamento e Reclassificação do Ministério da Administração Interna reitera o seu pedido para que todas as pessoas colaborem no processo de saneamento e reclassificação, apresentando queixas ou participações de factos relativos a funcionários ou agentes pertencentes a qualquer entidade de direito público que de algum modo dependam do Ministério da Administração Interna.

2\. — O prazo para apresentação das referidas queixas ou participações termina no próximo **dia 15 de Novembro,** de acordo com resolução recentemente tomada pelo Conselho de Ministros, a publicar em breve no Diário do Governo

3\. — As queixas ou participações a apresentar não carecem de ser necessariamente acompanhadas de provas, mas, nos termos do Decreto n. ° 366/74, de 19 de Agosto, apenas da **indicação de meios de prova,** cabendo às comissões ministeriais promover depois a respectiva instrução e competente recolha de elementos.
Por outro lado, nada obsta a que ulteriormente venham a ser oferecidas novas provas.

4\. — É assegurada a confidencialidade relativamente às queixas e participações.

5\. — Da entrega pessoal das queixas ou participações poderá sempre ser exigido recibo.

6\. — Considera-se de maior interesse toda a colaboração que possa ser prestada por parte das comissões de trabalhadores constituídas ou que se constituam no âmbito dos serviços.

7 — Recomenda-se que as queixas e participações de factos sejam apresentadas por escrito e assinadas, devendo ser enviadas para a Comissão de Saneamento e Reclassificação do Ministério da Administração Interna, Praça do Comércio, Lisboa-2.

Aveiro, 10 de Outubro de 1974

O SECRETARIO DO GOVERNO CIVIL,
a) **Artur Manuel da Graça e Cunha**

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O DOUTOR JOSÉ BARATA FIGUEIRA, MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO NA COMARCA DE VAGOS:

Faz saber que, por este Juízo e nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum em que são autores BELARMINO DE OLIVEIRA CONDE e mulher, Maria Rosa de Jesus, residentes na Praça da República, n.° 60-1.°-Sacavém, e réus MARIA DOS SANTOS e marido, João Simões Novo, residentes no lugar das Mesas, freguesia do Covão do Lobo e OUTROS, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os réus JOÃO SIMÕES NOVO ou JOÃO SIMÕES TUCA, casado; NATIVIDADE DOS SANTOS, solteira, maior; e MANUEL DE OLIVEIRA CARVALHO e mulher, MARIA ROSA DE JESUS, com últimas residências conhecidas no lugar das Mesas, freguesia do Covão do Lobo, desta Comarca, os dois primeiros ausentes em parte incerta do País e os dois últimos em parte incerta do BRASIL, para, no prazo de 10 dias, findos os dos Éditos, contestarem, querendo, a acção acima indicada, que consiste em que se proceda à venda ou adjudicação do prédio objecto da referida acção.

Vagos, 3 de Outubro de 1974.

O JUIZ DE DIREITO,
a) **José Dias Barata Figueira**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) **António José Robalo de Almeida**

LITORAL - Aveiro, 19/10/74 — N.° 1032

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela Secção de Processos desta Comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL BATISTA RAMOS, separado judicialmente de pessoas e bens, residente no lugar e freguesia da Gafanha da Boa-Hora, concelho e Comarca de Vagos, para, no prazo de DEZ DIAS, posteriores aos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária para pagamento de quantia certa movida pela exequente Benilde de Jesus Salvador, casada, doméstica, residente na Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, da Comarca de Aveiro.

Vagos, 4 de Outubro de 1974.

O JUIZ DE DIREITO,
a) **José Dias Barata Figueira**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) **António José Robalo de Almeida**

LITORAL - Aveiro, 19/10/74 — N.° 1032

Profilaxia da Cólera

AVISO

As medidas mais aconselháveis para evitar esta doença consistem na boa prática de regras simples de higiene individual, alimentar e colectiva, das quais passamos a descrever as principais :

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas a rede de esgotos e remoção diária de lixos, promover a desinfecção diária destes e das fezes.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que oferecer garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, devidamente resguardados de poeiras e moscas.

6 — O leite pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente nos dias quentes, desde que não sejam oriundos de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou em praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção de água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou de rede de esgotos, na rega de hortas.

Continuação da última página

Xadrez de Notícias

(ex-Galitos), ambos para o Illiabum; Joaquim Manuel Paixão (ex-Galitos), para o Esgueira; e João José Marnoto (ex-Illiabum), para a Académica.

Foram igualmente autorizadas as subidas de escalão (de juvenis para juniores) a Jorge Manuel Conde Caleiro e Leonel Freire Simões Lopes (ambos do Galitos) e a cinco elementos da Ovarense (Armando Manuel Regueira Leite, Francisco Manuel Ferreira de Freitas, José Manuel Neto Parra, Abel Luís Fula Gomes e Manuel Eugénio Rodrigues Leite).

A Associação de Futebol de Aveiro enviou ao LITORAL um cartão de livre-trânsito para a decorrente época — gentileza que registamos e agradecemos.

Basquetebol

(Desde já, e em novo parentesis, convirá proceder à transcrição dos considerandos em que a A. D. A. baseou o seu ofício-exposição enviado ao Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar Eis os seus termos: /.../ Considerando que:

— A situação financeira dos Clubes é altamente deficitária; — A situação se agravou consideravelmente com as novas taxas de policiamento e despesas de deslocações das equipas de arbitragem; — Compete à P. S. P. e G. N. R. providenciar para que seja mantida a ordem e consequente segurança, sem pagamento específico para o efeito; — A totalidade dos jogos a contar para os Campeonatos Regionais são efectuados com entradas livres, para maior promoção da modalidade; e, — Os Clubes têm vindo a suportar todos os encargos com o desenvolvimento das práticas desportivas, sem que para isso tenham recebido comparticipações adequadas — Todos os Clubes inscritos nesta Associação, na modalidade de Basquetebol, decidiram: Pedir a abolição de todos os pagamentos de licenças, policiamento, árbitros e cronometristas e deslocações dos mesmos, nos jogos com entradas livres; Não comparecer aos jogos dos Campeonatos Regionais, até que seja dada resposta satisfatória à sua pretensão. /.../)

Parece-nos, e cremos bem que não estamos em erro, que nada disto, mas absolutamente nada, poderá considerar-se «absurdo» ou «malévolo» — conforme os rótulos que, por engano e por precipitação, em análise mal elaborada, o Dr Avelãs Nunes lhe apôs; e, muito menos, não se vislumbra (no mau sentido que se pressupõe das palavras do Prof. Melo de Carvalho), na posição firme e certa, da A.D.A. e dos dirigentes dos seus Clubes, o «caracter de reaccionária». E, bem ao contrário, na hora actual, são justamente pessoas e atitudes deste tipo — com coragem para livremente exporem as suas razões; com dedicação, bem provada, ao Desporto, para o servirem, e não para dele tirarem proveitos ou proventos; e com experiência, de muitos anos, para bem saberem o que pretendem e o que devem exigir, dentro do que é justo — que devem e podem interessar ao País.

Foi, de resto, esta a ideia geral com que ficámos, na noite de terça-feira, dia 15, quando os Clubes aveirenses voltaram a reunir-se, na A.D.A. — para expressamente apreciarem a actual situação de impasse do basquetebol distrital.

Ausente, apenas, um clube (Ovarense) — que, por telefonema, afirmou solidarizar-se com as decisões das restantes colectividades presentes (Beira-Mar, Cucujães, Dankal, Esgueira, Galitos, Illiabum, Sangalhos e Sanjoanense).

E ficou decidido, por esmagadora maioria (o Sangalhos foi o único que votou contra, em consequência do policiamento, no seu pavilhão, por agora, se manter pela anterior tabela, dado ser feito pela G N.R.), manter-se a suspensão dos Campeonatos Regionais, enquanto não houver resposta satisfatória para a exposição remetida pela A.D.A. às entidades superiores. Foi ainda resolvido solicitar ao Secretário de Estado dos Desportos (Dr. Avelãs Nunes) e ao Director-Geral dos Desportos (Prof. Melo de Carvalho) a confirmação oficial dos termos — não desmentidos, em subsequentes números do jornal... — da notícia inserta no «Record», para uma ulterior e concreta tomada de posição dos Clubes e da A.D.A., dado que os referidos termos envolvem, no mínimo, total falta de respeito e de consideração pelo trabalho honesto e sacrificado de autênticos sabouqueiros do mais autêntico e mais puro Desporto Amador.

(Um parentesis final: atitudes semelhantes à de Aveiro foram tomadas, também, por Coimbra, Setúbal e Porto — nesta cidade havendo notícia de que, pelo menos, quanto ao policiamento, e por iniciativa louvável do Comandante Distrital da P.S P., o caso se solucionou...)

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Para conhecimento dos interessados informa-se que pelo espaço de 10 dias está aberto concurso de provas práticas para admissão de um empregado de armazém (sexo masculino), cujas condições estão patentes na secretaria deste Hospital, sendo quesito indispensável não possuir mais de 35 anos de idade.

Aveiro e Secretaria do Hospital Distrital, aos 16 dias de Outubro de 1974.

A ADMINISTRAÇÃO

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

CONTINUAM SUSPENSOS OS CAMPEONATOS DE AVEIRO

MANTÉM-SE uma grave e deveras perniciosa situação de impasse no basquetebol aveirense (como nestas colunas se noticiou na semana finda), tendo-se, porventura, atiçado o fogo da justa e indignada revolta dos dirigentes dos clubes do nosso Distrito com achas entretanto enviadas para a fogueira, avivando o lume, por quem, antes, deveria tomar a seu cargo a iniciativa de medidas tendentes a extinguir por completo o incêndio, antes que ele tome proporções incontroláveis e totalmente devastadoras.

Historiemos o caso. Em 8 do corrente, após reunião extraordinária de todos os clubes, a Associação de Desportos de Aveiro deliberou suspender todos os Campeonatos Regionais de Basquetebol — por não ser possível suportar os encargos que os clubes têm com a sua organização, situação ultimamente agravada com as novas taxas de policiamento e o aumento do custo das deslocações das equipas de arbitragem.

Esta suspensão manter-se-á até que seja resolvido satisfatoriamente, pelas entidades competentes, o problema que tanto afecta as colectividades, que, como se sabe, têm sido os grandes baluartes de sustentação do Desporto Amador — na maioria das vezes (para não escrever totalidade...) à custa de sacrifícios sem conta e da própria bolsa particular dos dirigentes, os grandes carolas.

No dia 9, por telegramas — confirmados por ofícios — a Associação de Aveiro deu conhecimento da decisão que tomara aos srs. Ministro da Educação e Cultura, Ministro da Administração Interna e Comunicação Social, Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, Governador Civil de Aveiro e Presidente da

Federação Portuguesa de Basquetebol.

(Em parentesis, haverá que relevar e que aplaudir a posição da A. D. A., na justa defesa dos legítimos interesses e dos anseios dos clubes. É que, a prevalecer a situação que pretende criar-se-lhes, caminhava-se abertamente para a ruína, para o descalabro, quiçá para a extinção da modalidade. Um caso concreto — e são as realidades que ferem, que deixam mossas, nalguns casos irreparáveis: nesta cidade, em desafio de juniores, com entradas gratuitas, o Beira-Mar pagou 500$00 de policiamento — quando, na época transacta, aquela despesa se quedava pelos 120$00! Bastará querer fazer contas, e saber fazê-las: por exemplo, tomemos agora o Galitos, que, em nível regional, com sete equipas, em diversos escalões, será organizador de quase meia centena de desafios!)

Prosseguindo. No sábado, caiu como autêntica bomba, em Aveiro, o teor de uma nótula, sob o título **ABSURDA ATITUDE DE CLUBES DE AVEIRO**, que o Jornal «Record» publicou na sua edição saída nesse dia, enquadrada no relato duma reunião de esclarecimentos efectuada, na véspera (dia 11), na Direcção-Geral dos Desportos.

Transcrevemos, na íntegra, a notícia daquele trissemanário desportivo lisboeta:

«Recebi ontem na Secretaria de Estado um telegrama da Associação de Desportos de Aveiro dizendo que os clubes de basquetebol do Distrito haviam decidido recusar-se a jogar enquanto não fosse resolvido o problema dos encargos com o policiamento — denunciou o dr. Avelãs Nunes, em dado passo da sua intervenção no encontro de ontem, não deixando de manifestar, de imediato, o seu repúdio pela actuação que classificou de *«absurda e malévola»*, enquanto que o professor Melo de Carvalho chegaria mesmo a atribuir-lhe o carácter de reaccionária, justificando (com todo o acerto) que no momento presente, pessoas e atitudes deste tipo não podem interessar ao país.

Continua na penúltima página

★ Deveras expressiva — e mesmo comovente! — a festa íntima, realizada no último sábado, no decurso de um almoço no Abílio dos Frangos, da Secção de Andebol do Beira-Mar. O motivo foi a vinda a Aveiro do Presidente e do Vice-Presidente da Direcção da Federação, José Gomes Machado e António Rolo, respectivamente, que se deslocaram à nossa cidade para proceder à entrega, ao Beira-Mar, da taça conquistada pelo seu triunfo no Campeonato Nacional da II Divisão da época finda; e, aos atletas campeões, de artísticos troféus alusivos à sua vitória.

Estiveram presentes, além dos jogadores e dos seccionistas, dirigentes do Beira-Mar, o Presidente da Associação de Desportos de Aveiro (que, na altura própria, atribuiu medalhas aos andebolistas campeões nacionais), os porteiros e bilheteiros do Pavilhão do Beira-Mar e o director da página desportiva do LITORAL (distinguido com convite, deveras cativante, pelos promotores daquele agradável convívio). E um elemento que merece especial citação: Alexandre Lacerda — ao longo das quatro últimas épocas, treinador-jogador da turma sénior e técnico das restantes categorias.

Aos brindes, usaram da palavra — pondo em realce o espírito de equipa e a união que sempre existiu entre dirigentes, técnicos e atletas — o Director das Actividades Amadoras da Junta Directiva do Beira-Mar (Ulisses Pereira); Ulisses Manuel Brandão Pereira, em nome dos atletas; Alexandre Lacerda; José Gomes Machado; e Eng.º Azevedo Félix, Presidente da Junta Directiva do Beira-Mar.

★ No Congresso da Federação Portuguesa de Andebol, a realizar hoje, em Lisboa (e em que deverão estar presentes o Presidente da Associação de Desportos de Aveiro, António José Gonçalves, e o seccionista do Beira-Mar, João Nogueira — bem como um representante do nosso jornal), será fixada a data de início do próximo Campeonato Nacional da I Divisão. Tudo se conjuga para que a prova comece já no próximo sábado, dia 26, tendo-se procedido, entretanto, ao sorteio dos jogos e à elaboração do calendário respeitante à primeira volta, em que o Beira-Mar terá de cumprir o seguinte programa:

1.ª jornada — Académico do Porto — BEIRA-MAR. 2.ª jornada — BEIRA-MAR — Campo de Ourique. 3.ª jornada — Benfica — BEIRA-MAR. 4.ª jornada — BEIRA-MAR — Almada. 5.ª jornada — Vitória de Setúbal — BEIRA-MAR. 6.ª jornada — BEIRA-MAR — Passos Manuel. 7.ª jornada — Belenenses — BEIRA-MAR. 8.ª jornada — Porto — BEIRA-MAR. 9.ª jornada — BEIRA-MAR — Sporting. 10.ª jornada — Desportivo de Portugal — BEIRA-MAR. 11.ª jornada — BEIRA-MAR — Técnico.

★ Para a temporada em curso, o Beira-Mar tem programada a preparação das suas turmas de andebol de sete (sob orientação do prof. Cató, coadjuvado por Alfredo Vaz Pinto) dentro do seguinte esquema de treinos: Escolas de Iniciação (11 a 14 anos) — segundas-feiras, das 18 às 19.30 horas; Juniores e Juvenis — quartas e sextas-feiras, das 18 às 19.30 horas; Seniores — segundas, quartas e sextas-feiras, das 21.30 às 24 horas.

Os interessados em integrarem as referidas equipas podem inscrever-se, no Pavilhão do Beira-Mar, durante os citados horários de treinos.

Xadrez de Notícias

Após o empate (2-2), no jogo da primeira «mão» da prova de competência da A. F. Aveiro, Gafanha e Pinheirense voltaram a ficar igualados (1-1), no encontro da segunda «mão», disputado no domingo no Campo do Forte da Barra.

Houve necessidade, por isso, de uma «negra» — que se efectuou na quarta-feira, à noite, em Albergaria-a-Velha, pertencendo o triunfo, por 2-0, ao Pinheirense, que assegurou, assim, o ingresso na I Divisão Distrital.

A prova começa amanhã, com estes jogos: Estarreja-Mealhada, Arrifanense-Cortegaça, Pinheirense-S. Roque, Arouca-Paivense, Bustelo-S. João de Ver, Esmoriz-Cesarense, Luso-Fermentelos e Valonguense-Avanca.

Foi prorrogada, a pedido de alguns clubes, até ontem, a data-limite para inscrição no II Curso de Treinadores de Hóquei em Patins da Associação de Patinagem de Aveiro, que irá efectuar-se em Oliveira de Azeméis e se iniciará em 9 de Novembro próximo

No dia 14, havia nove candidatos inscritos.

A Associação dos Desportos de Aveiro deliberou organizar, em 22 de Dezembro, com início às 10 horas, o **VI Grande Prémio do Natal da Cidade de Aveiro** — prova de atletismo de créditos já firmados.

Para 15 de Dezembro, foi marcada nova edição da **Légua de Ovar.**

A Federação Portuguesa de Basquetebol sancionou mais as seguintes transferências de jogadores (relativamente a clubes do nosso distrito): João Carlos Peixinho (ex-Académica) e Domingos Duarte (ex-Luanda e Benfica), ambos para o Sangalhos; Manuel Simões Ré (ex-Dankal) e Manuel Casimiro Antunes

Continua na penúltima página

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 8 DO «TOTOBOLA»

27 de Outubro de 1974

1 — Espinho — Benfica	... ...	2
2 — Oriental — Leixões	... ...	1
3 — Sporting — Farense	... ...	1
4 — Belenenses — U. Tomar	...	1
5 — Olhanense — Atlético	... ...	1
6 — Académico — Setúbal	... ...	2
7 — Porto — Guimarães	... ...	1
8 — Varzim — Paços Ferreira	...	1
9 — Braga — U. Coimbra	... ...	X
10 — Alba — Beira-Mar	... ...	X
11 — Montijo — Estoril	... ...	1
12 — Caldas — E. Portalegre	...	1
13 — Marítimo — Barreirense	... ...	1

TAÇA DE PORTUGAL

Conforme programa nestas colunas divulgado, teve lugar, no último fim-de-semana, a segunda eliminatória da «Taça de Portugal» — que integrava jogos com clubes da II e da III divisões.

Na Zona Norte, apuraram-se os seguintes resultados gerais:

Naval — PAÇOS BRANDÃO	5-0
Gil Vicente — Guarda	5-1
OVARENSE — Paredes	0-4
Fafe — Covilhã	0-3
Paços Ferreira — Aves	4-2
Esperança — CUCUJÃES	1-3
Penafiel — Riopele	3-2
BEIRA-MAR — OLIVEIRENS.	2-0
Chaves — FEIRENSE	1-8
Régua — Penalva	1-3
Cabeceirense — ALBA	1-0
U. Coimbra — Gouveia	3-0
LUSITÂNIA — Lamego	1-0
Marialvas — SANJOANENSE...	1-0
Braga — Rio Ave	4-0
Ponte da Barca — Varzim ...	1-6
Vilanovense — VALECAMBR.	5-0
Vianense — Monção	3-1
Bragança — Salgueiros	1-2

Da representação aveirense, ficaram pelo caminho mais seis equipas (Paços de Brandão, Ovarense e Valecambrense — todos batidos por margens expressivas; Alba e Sanjoanense — derrotados, ambos pela tangente, com bastante surpresa, dado que defrontavam turmas de escalão inferior, menos cotadas, portanto; e Oliveirense — naturalmente vencida em Aveiro.)

Continuam na «Taça» apenas quatro grupos do nosso Distrito: Beira-Mar, Feirense e Lusitânia (que actuavam nos seus campos, sendo de registar que o apuramento dos lusitanistas só se consumou em período de prolongamento); e Cucujães, vencedor extra-muros.

Saliente-se que o desafio **Chaves-Feirense** se realizou na Vila da Feira, por interdição do recinto dos flavienses; e que o jogo **Ovarense-Paredes** teve lugar no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, também em consequência de castigo imposto aos vareiros.

BEIRA-MAR, 2
OLIVEIRENSE, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob a arbitragem do sr. Nemésio Castro, coadjuvado pelos srs. António Cortez (bancada) e Fernando Vilas (superior) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Cândido e Rodrigo; Vítor Manuel, Edson e Almeida.

OLIVEIRENSE — Saavedra; Alberto, Cereja, Ramos e Silva; Itamar, Manuel e Sílvio; Lucas, Arcílio e Lourenço.

Jogaram ainda, nos aveirenses: Jorge (63 m.) — a substituir Severino, fazendo recuar Almeida, para defesa esquerdo, e derivar Vítor Manuel para extremo esquerdo; e Quim (71 m.), que substituiu Cândido.

Nos oliveirenses, actuaram também Joaquinzinho (52 m.), no posto de Sílvio, e França (73 m.), que rendeu Itamar.

Dois golos, um em cada meio-tempo —— o primeiro, quase no termo da primeira parte, da autoria de VÍTOR MANUEL, em golpe de cabeça, sob centro-insistência de Edson (em lance com o seu quê de fortuito, ocorrido quando, pelo nosso relógio, passava já minuto e picos do tempo regulamentar...); e segundo, aos 66 m., em poderosa e brilhante arrancada pessoal de JORGE — deram ao Beira-Mar um triunfo incontestável, que peca apenas pela exígua expressão numérica final

Os auri-negros atacaram, de começo até ao termo do desafio — mas voltaram a claudicar, de modo às vezes gritante, no capítulo da concretização, pecha que tem sido também notória nos precedentes encontros disputados em Aveiro, para o Nacional da II Divisão. Não fora isso, e, por certo, a marca subiria — apesar dos azuis-rubros de Azeméis terem jogado só na defesa da sua baliza, aliás pondo em prática um sistema primitivo, povoando o seu extremo reduto de grande número de unidades apenas com a missão de destruir de qualquer modo...

Assim, o jogo foi de craveira modesta, quando muito sofrível — sem grandes motivos de interesse para o público, que foi diminuto...

Duas notas francamente positivas: a extrema correcção com que todos os jogadores actuaram e o bom trabalho do árbitro, de resto com a missão altamente facilitada.

REFORÇOS PARA O BEIRA-MAR

Na companhia do empresário Cier Barbosa — que, no Brasil, tem procurado reforços válidos para o Beira-Mar, com um vivo empenho que deverá relevar-se — encontra-se em Aveiro (tendo já assistido, no domingo, ao jogo com a Oliveirense), um jovem futebolista, de quem há excelentes referências: trata-se de EDUARDO Jorge Sá Carneiro Queirós de Oliveira, que conta 21 anos e era avançado, no Santa Cruz e no Ibis, do Recife.

Tudo se conjuga para que EDUARDO ingresse, de pronto, no «plantel» beiramarense — que, se tudo correr como se espera, também na próxima semana contará com mais um (ou mais dois..) dianteiros, este(s) bem conhecido(s). Na impossibilidade de divulgar, já, os nomes dos jogadores em causa, apenas vamos adiantar que se encontram vinculados ao Benfica e ao F. C. Porto.

SUMÁRIO DISTRITAL

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

Arrifanense — Lamas	2-1
Avanca — Valonguense	3-0
Mealhada — Recreio	2-2
Gafanha — S. Roque	1-0
Cortegaça — Estarreja	2-3
Lusitânia — Bustelo	4-2

Classificação — Arrifanense, Lamas e Avanca, 10 pontos. Mealhada, Lusitânia, S. Roque e Estarreja, 9. Gafanha, 8. Recreio de Águeda, 7. Bustelo, 6 Cortegaça, 5. Valongu., 4

JUVENIS

Zona A — 2.ª jornada

Arrifanense — Lusitânia	2-2
Espinho — Sanjoanense	1-2
Esmoriz — Feirense	1-4
Paços Brandão — Lamas ...	3-1

Zona B — 5.ª jornada

Valecambrense — Cucujães ...	3-0
Arouca — S. Roque	2-0
Fiães — Avanca	2-0
Oliveirense — Bustelo	0-0

Zona C — 2.ª jornada

Recreio — Macinhatense	4-1
Beira-Mar — Gafanha	4-2
Alba — Anadia	2-0
Oliveira do Bairro — Estarreja	0-2

● No jogo realizado nesta cidade, os beiramarenses triunfaram por 4-2 (1-0, ao intervalo — a que se seguiram, 2-0, 2-1, 3-1, 3-2 e 4-2), tendo alinhado deste modo: Bino; Regêncio, David, Simões II e Alberto; Pinto, Vítor e José Mário; Meireles (Paulo), Gabriel e Mário Cabral.

Gabriel (3) e Pinto foram os autores dos golos.

Litoral AVEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1974 — ANO XXI — N.º 1032 — AVENÇA